

Política de Investimento Responsável das Gestoras XP





FOLHA DE CONTROLE
Informações Gerais

Título	Política de Investimento Responsável das Gestoras XP
Número de Referência	POL_ESG_001
Número da Versão	V3
Status	Revisão
Aprovador	Diretoria
Data da Aprovação	16/02/2024
Área Proprietária da Política	Gestão e Compliance
Escopo do Negócio	Gestoras XP: As empresas que atuam com atividade de administração de valores mobiliários e são controladas pela XP Investimentos S.A., a saber: XP Vista Asset Management Ltda., XP Gestão de Recursos Ltda., XP Advisory Gestão de Recursos Ltda; XP Allocation Gestão de Recursos Ltda; XP Sports Asset Management Ltda.
Escopo da Geografia	Brasil
Procedimentos e Outros Documentos Relacionados	Código de Administração de Recursos de Terceiros, Regras e Procedimentos do Código de Administração e Gestão de Recursos, Resolução CVM 175/22.
Dispensa da Política	NA
Palavras-chave para Procura Rápida	Investimento Responsável, ESG, Decisão de Investimento, Sustentabilidade.

Histórico de Versões

Versão	Motivo da Alteração	Data	Autor	Departamento
1	Versão Inicial	21/11/2021	Ricardo Bortolozzi Marina Caçado Helena Masullo	Controles Assets e ESG
2	Revisão	09/06/2022 28/06/2022	Fernando Fabre Ricardo Bortolozzi	Jurídico Controle Assets
3	Revisão	23/01/2024 24/01/2024 16/02/2024	Ricardo Bortolozzi Fabio Cruz Fernando Fabre	Controle Assets Compliance Jurídico

Aprovado por:	João Aragon Diretor	Fabício Almeida Diretor
Data: 16/02/2024		



SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. ABRANGÊNCIA.....	3
3. VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO	3
4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	3
5. DEFINIÇÕES.....	5
6. PRINCÍPIOS PARA INTEGRAÇÃO ESG.....	5
7. DISPOSIÇÕES GERAIS	8
ANEXO I	9
PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA VARIÁVEL.....	9
ANEXO II.....	12
PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA FIXA	12
ANEXO III.....	14
PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM INFRAESTRUTURA.....	14
ANEXO IV	15
PROCESSO DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL NA SELEÇÃO DE GESTORES E NOS FUNDOS DE ALOCAÇÃO E PASSIVOS.....	15
ANEXO V	16
PROCESSO PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS	16



1. OBJETIVO

O objetivo da Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP ("Política") é estabelecer os princípios e diretrizes gerais a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa quando das atividades de análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação, das diversas classes de ativos objeto dos investimentos das Gestoras XP.

Entendemos que os temas ambientais, sociais e de governança ("ESG", do termo em inglês) são importantes vertentes que irão pautar o desenvolvimento do mercado de capitais e transição para uma economia mais sustentável e inclusiva nos próximos anos e décadas. Em 2020, reforçamos nosso compromisso com o tema ao nos tornarmos signatários dos Princípios para Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI), além de assumirmos publicamente nosso compromisso de longo prazo em sermos uma liderança no tema no mercado brasileiro e global.

Acreditamos que a integração dos temas ESG no processo de seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos faz parte do nosso dever fiduciário, sendo fator relevante na tomada de decisão, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do mercado e da sociedade em geral. Dentro deste processo, acreditamos que devemos ter um papel ativo ao exigir melhores práticas ESG das empresas nas quais investimos, em especial aquelas que se mostram mais expostas a estes temas.

Nosso processo de investimento considera, principalmente, como os temas ESG podem impactar o risco e retorno dos investimentos, respeitando as particularidades de diferentes mandatos, estratégias e classes de ativo.

2. ABRANGÊNCIA

Esta Política será aplicável a todos os profissionais das Gestoras XP, principalmente os profissionais envolvidos nas áreas de gestão dos ativos, controles internos e compliance das Gestoras XP, incluindo, sem limitação, todo e qualquer sócio, diretor, gerente, funcionário, estagiário, *trainee* ou qualquer pessoa ocupando ou performando cargo ou função similar no âmbito de cada uma das Gestoras XP ("Pessoas Supervisionadas").

Para fins de esclarecimento, por "Gestoras XP" entende-se, todas as gestoras de recursos que fazem parte do Grupo XP Inc., quais são: (i) a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XP Gestão"); (ii) XP Vista Asset Management Ltda. ("XP Vista"); (iii) XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. ("XP Advisory"); (iv) XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation"); XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XP PE") e (v) XP Sports Asset Management Ltda. ("XP Sports").

3. VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO

A Política será revisada em períodos de 24 (vinte e quatro) meses e será alterada na medida em que houver a necessidade de atualizar o seu conteúdo. Além disso, esta Política poderá ser alterada a qualquer momento, se as circunstâncias assim a exigirem.

4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Nosso processo de integração dos princípios ESG no processo de investimento e desinvestimento ocorre de forma transversal, envolvendo diversas áreas dentro das Gestoras XP, que vão desempenhar papéis diferenciados a depender das classes de ativo e da estratégia a ser alcançada. O quadro abaixo ilustra a



responsabilidade de cada time de pessoas sobre o tema:

Área	Função/Responsabilidades
Gestores	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção do disposto nessa política de investimento responsável no processo decisório de investimento envolvendo diferentes estratégias e classes de ativos; • Revisão constante da política e processos de integração ESG de modo a garantir que estejam alinhados a melhores práticas do mercado; e • Tomada de decisão final sobre investimentos e desinvestimentos, considerando, além de aspectos econômico-financeiros, os impactos ESG sobre os ativos e emissores.
Analistas	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do desempenho ESG das companhias e ativos cobertos, integrando-o na análise tradicional, com o apoio de agências de avaliação ESG, <i>sell-side</i> e através do contato com os emissores; • Classificação dos emissores segundo riscos e oportunidades relacionados ao tema, considerando-os na análise das companhias; e • Engajamento com as companhias cobertas para entender melhor como elas vêm gerindo os temas ESG, estimulando as melhores práticas.
Relação com investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação aos clientes acerca da implementação do processo de integração dos temas ESG no processo de investimento e desinvestimento de ativos dos fundos geridos; • Absorção do público investidor e relações com o mercado em geral quanto a novas demandas do mercado de investimento responsável, compartilhando-os com os times de gestão e análise para fins de possível internalização de práticas; e • Recebimento de dúvidas/reclamações quanto a condutas das equipes de gestão e/ou dos emissores que estejam em desacordo com a presente política, dando o devido direcionamento, seja às próprias equipes de gestão, ou ao Comitê de Ética do Grupo XP Inc., nos termos da Política de Compliance.
Canal de Denúncia	<p><u>Canal de Denúncia Confidencial do Grupo XP Inc.(www.canalconfidencial.com.br/grupoxpinvestimentos), responsável por receber todo e qualquer relato de ações praticadas por nossos colaboradores [e/ou Pessoas Supervisionadas] que não estejam compatíveis com as normas internas e legislação aplicável, incluindo no que tange as práticas dispostas nessa Política, dando o devido direcionamento às instâncias competentes, incluindo a Diretoria de Compliance e o Comitê de Ética do Grupo XP Inc., nos termos da Política de Compliance.</u></p>



Comissões Específicas das Estratégias das Gestoras XP.	Comissão de instalação facultativa, responsáveis por supervisionar e garantir a implementação desta Política e sua aderência aos mandatos no âmbito das diferentes estratégias das Gestoras XP, quando aplicável.
Compliance – Risco Socioambiental e Climático	<p>A área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático tem como principal objetivo realizar a análise e gerenciamento de riscos socioambiental e climático e desenvolver metodologias de ativos ESG. Além de ser responsável pela estratégia de sustentabilidade corporativa da XP.</p> <p>Atua focada em três principais vertentes:</p> <p>Governança: responsável por (i) desenvolver políticas, metodologias, regras, sistemas e indicadores; (ii) garantir que os processos e políticas estejam em conformidade com as Resoluções e Autorregulações do setor; (iii) treinar e desenvolver pessoas sobre cultura do tema; (iv) representar a instituição em fóruns e comitês de associações setoriais.</p> <p>Análise: responsável por (i) realizar as análises de risco socioambiental e climático de clientes, operações, fornecedores e novos negócios; (ii) emitir parecer técnico para as demais áreas da instituição.</p> <p>Gerenciamento: responsável por (i) gerenciar o Risco Socioambiental & Climático por portfólios da instituição (Crédito e Mercado de Capitais); (ii) gerenciar base de perdas socioambientais da instituição; (iii) preparar relatórios gerenciais; (iv) identificar oportunidades de negócio.</p>

5. DEFINIÇÕES

Por se tratar de um tema novo no contexto de investimentos no Brasil, é importante listar - sem limitar - alguns dos temas que consideramos nas análises das empresas quando falamos sobre cada letra do termo ESG:

Ambiental: uso de recursos naturais, impactos na biodiversidade e uso da terra, poluição e resíduos, emissões atmosféricas e mudanças climáticas.

Social: saúde e segurança, direitos humanos e trabalhistas, relação com comunidades e fornecedores, diversidade e segurança de dados.

Governança: accountability, transparência, respeito aos acionistas minoritários, composição do conselho e diretoria, ética e integridade.

Grupo XP Inc.: XP Inc., suas Controladas e Coligadas constituídas no Brasil, consideradas em conjunto.

Acionista Controlador: O acionista ou grupo de acionistas que controlam a Companhia e suas Coligadas, vinculado(s) por acordo ou sob controle comum, que exerça(m) o poder de controle, direto ou indireto, sobre sociedade, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Coligadas: As sociedades em que a o Acionista Controlador tenha influência significativa (art. 243, §1º, da Lei nº 6.404/76).

Controladas: As sociedades nas quais a XP Investimentos S.A. são Acionista Controlador.

6. PRINCÍPIOS PARA INTEGRAÇÃO ESG

Nosso processo de integração dos princípios ESG às etapas de investimento e desinvestimento de ativos utiliza diretrizes específicas em cada uma das estratégias de classes de ativo, respeitando suas



especificidades, inclusive no âmbito da XP Asset e XP Advisory, assim consideradas individualmente. Temos como objetivo que uma parcela crescente de nossos ativos sob gestão passe a incorporar métricas de avaliação sobre esses temas.

Alguns dos princípios gerais que devem ser observados pelas pessoas sob supervisão quando da análise, seleção, aquisição, desinvestimento de ativos estão listados abaixo, os quais podem ser complementados por manuais internos sobre o tema que direcionam nossas práticas e processos:

- i) A avaliação dos temas e princípios ESG deve ocorrer em paralelo e de maneira integrada com a análise financeira, de modo a compreender como os impactos ESG poderão afetar o desempenho financeiros dos ativos;
- ii) Nossa abordagem de integração ESG ocorre de forma transversal, sendo uma camada analítica adicional do nosso processo de *research* e tomada de decisão;
- iii) A análise dos temas ESG em diferentes empresas considera as peculiaridades e impactos destas empresas, através do princípio de materialidade, conforme definido abaixo.

Princípio da Materialidade

Sabemos que ESG é um tema amplo e complexo. Por isso, dentro do nosso processo de análise, é importante considerarmos e priorizarmos aqueles temas que tendem a ser materiais. De acordo com o PRI, um tema ESG é material se ele é capaz de gerar ou destruir valor no longo prazo. Além disso, consideramos também materiais aqueles temas nos quais as empresas podem gerar ou destruir valor social ou gerar externalidades para as partes com as quais se relaciona.

Este conceito direciona melhor nossa atenção na análise de temas que podem gerar impactos operacionais, reputacionais e econômicos, dependendo do setor e ramo de atividade das empresas. O princípio da materialidade guia todas as pessoas sob supervisão para fins de materialização dos riscos e integralização dos temas ESG quando do investimento em todas as classes de ativos das diferentes Gestoras XP.

Em complemento aos princípios gerais elencados acima e que são observados quando do investimento nos ativos que compõe as carteiras dos fundos geridos pelas Gestoras XP, as pessoas sob supervisão ainda devem observar procedimentos específicos para a aquisição de diferentes classes de ativos, conforme indicado abaixo e nos respectivos anexos.

Procedimentos de análise para diferentes classes de ativos

Mais especificamente nos anexos dessa Política, detalhamos as abordagens e procedimentos utilizados para as diferentes classes de ativo e estratégias geridas no âmbito de cada uma das Gestoras XP, conforme estipulado a seguir:

Anexo I - Processo para Investimento Responsável em Renda Variável

Anexo II - Processo para Investimento Responsável em Renda Fixa

Anexo III - Processo para Investimento Responsável em Infraestrutura

Anexo IV - Processo de Investimento Responsável na Seleção de Gestores e nos Fundos de Alocação e Passivos



Anexo V - Processo para Investimento Responsável em Ativos Imobiliários.



7. DISPOSIÇÕES GERAIS

Esta Política é disponibilizada publicamente a nossas partes interessadas em nosso website. Possuímos um processo de revisão e atualização periódico de nossa Política de Investimento Responsável e seus anexos, de modo a garantir que esta esteja alinhada à nossa filosofia de investimentos e às melhores práticas do mercado. Nossa visão acerca do desempenho e avaliação ESG dos nossos investimentos será comunicada ao mercado através de cartas do gestor, calls de resultado e relatório anual com sessão específica sobre o tema.



ANEXO I

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA VARIÁVEL

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável Generalista para as Gestoras XP.

1. Introdução

Em meio às transformações aceleradas pela tecnologia, mudança de comportamento geracional, ampliação das expectativas da sociedade em relação ao papel socioambiental das empresas e pela urgência climática, temos a convicção de que as empresas que serão competitivas e gerarão valor no longo prazo são aquelas que:

- Estão alinhadas a teses e tendências seculares e que possuem a capacidade de se adaptar aos diferentes cenários de futuro;
- Estão endereçando as questões ESG materiais para seu negócio de modo a torná-las em sólidas vantagens competitivas; e
- São parte da solução, isto é, por meio de seus produtos e/ou serviços contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nosso processo de integração dos princípios e temas ESG ocorre de forma transversal e permeia todas as etapas do processo de investimento. Para isso, o Comitê de Investimentos ou a instância decisória de cada uma das gestoras, possui a responsabilidade de supervisionar e garantir a implementação desta Política, garantindo com que ela esteja aderente a realidade do mandato, tanto para fundos de investimentos que busquem ser rotulados ou temáticos como ESG, quanto para os demais fundos de investimentos.

2. Objetivo

O objetivo deste Anexo I é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos de renda variável a serem adquiridos pelas Gestoras XP.

3. Processo de Análise e Integração de ESG

Por se tratar de um tema complexo e movido por diferentes motivações, é positivo que existam abordagens e produtos complementares no que tange a análise de temas ESG no processo de investimento e monitoramento das carteiras. Acreditamos que as particularidades em torno de temas ESG variam de setor para setor e, por isso, preferimos integrar ESG na análise específica de cada empresa que pode fazer parte do nosso portfólio, considerando suas peculiaridades. Em nossa abordagem transversal de integração ESG não utilizamos filtros de exclusão. No entanto, para produtos com rótulo ESG ou temáticos, podemos adotar filtros negativos específicos.

Descrevemos abaixo nosso processo para análise e integração ESG em *equities*, sem prejuízo da criação de metodologias próprias, mais detalhadas e em respeito às regras gerais descritas abaixo, por cada uma das Gestoras XP:

Análise Fundamentalista Integrada



Todas as empresas do nosso universo de cobertura passam por um processo de análise quantitativo e fundamentalista de seus riscos e oportunidades ESG. Este processo consiste em precificar o potencial impacto destes temas sobre o desempenho financeiro das companhias. Nessa abordagem, os temas ambientais, sociais e de governança são considerados como potenciais temas que podem gerar ou destruir valor para as empresas. É uma abordagem que vem sendo amplamente estudada e aprofundada em todo o mundo e alinhada com a lógica de geração de alfa. Além disso, a partir dessa abordagem, nosso time de gestão consegue ter maior clareza sobre tendências ESG globais e quem são os principais ganhadores e perdedores.

Para operacionalizar esta abordagem, os times das Gestoras XP realizam a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa à análise fundamentalista das empresas selecionadas, usando metodologias próprias e/ou serviços externos especializados nos temas ESG. Dessa forma, a análise desses temas afeta a tomada de decisão a partir dos seguintes mecanismos:

- Ajuste no valor justo da companhia e da taxa de desconto;
- Elaboração de cenários de estresse considerando principais riscos e oportunidades identificados; e
- Tomada de decisões de investimento e desinvestimento com base em *drivers* de oportunidade ESG.

Este processo ocorre para todo nosso universo de cobertura e empresas investidas. Ademais, existem produtos específicos rotulados como ESG ou temáticos, onde esses critérios possuem um peso maior na decisão de alocação do portfólio.

4. Princípios de engajamento e *Stewardship*

Stewardship é a palavra inglesa que significa proteger os ativos dos clientes. Em outras palavras, atuar de forma a garantir que os investimentos vão entregar retorno ao longo do tempo através de uma boa gestão. Nesse sentido, a integração de temas ESG é importante para garantir que os negócios sejam sustentáveis não só do ponto de vista financeiro, mas criando condições que sustentem a saúde de longo prazo do negócio, como bom relacionamento com trabalhadores e fornecedores, controle de aspectos ambientais e através do fomento de uma cultura de meritocracia.

Nos últimos anos, o engajamento e ativismo de investidores vem se mostrando uma ferramenta importante para garantir que as empresas estejam no caminho da transição para uma econômica mais verde, inclusiva e carbono neutra.

Partindo desse princípio, nossos times de gestão possuem um papel ativo de engajamento com as companhias investidas e analisadas, com o objetivo não só de entender melhor sua cultura e desafios e oportunidades ESG, mas também as ajudando a perseguir melhores práticas dentro desses temas. Em nossas práticas de engajamento, prezamos pela transparência e pela construção de um diálogo aberto com as empresas investidas. Nossas ações de engajamento com as companhias são realizadas sempre que relevantes e seguem os seguintes critérios de priorização:

- Tamanho da posição da empresa no portfólio;
- Empresas de setores que são particularmente expostos a riscos e oportunidades ESG;



- Empresas que estejam expostas a controvérsias graves nos últimos anos;
- Empresas que estejam melhor ou pior posicionadas em nossas ferramentas de análise ESG.



ANEXO II

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA FIXA

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável Generalista para as Gestoras XP.

1. Introdução

A política de investimento responsável que direciona a integração ESG na renda fixa se distingue da de renda variável devido à diferença no processo e governança da tomada de decisão em relação às emissões avaliadas para alocação nos fundos geridos e/ou carteiras administradas.

Nosso processo de integração ESG na análise de renda fixa é focado no desempenho das empresas emissoras de dívida e de projetos. Acreditamos que temas ESG são relevantes para gestão de risco em produtos de renda fixa. Com esse objetivo, desenvolvemos frameworks e processos para que a análise ESG ocorra em paralelo com a análise de risco de crédito.

No nosso processo de integração ESG em fundos de crédito, em casos de ativos mais sensíveis, os Comitês de Crédito da XP Asset e da XP Advisory, que se reúnem de forma periódica, são responsáveis pela deliberação sobre como temas ESG podem representar risco de crédito para emissores e papéis. Os Comitês avaliam a análise de crédito da emissão em questão, elaborada pelo time de gestão responsável, considerando o parecer ESG, elaborado com base na identificação e avaliação dos fatores ESG materiais para o emissor ou emissão, sempre que aplicável.

A depender da existência de pontos que possam representar riscos relevantes, a decisão dos Comitês pode ser calibrada pelos riscos ESG, de modo a reduzir ou até restringir a alocação no ativo ou emissor em questão.

2. Objetivo

O objetivo deste Anexo II é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de renda fixa geridos pelas Gestoras XP.

3. Abordagens de Investimento Responsável

Nosso processo de análise e integração ESG no crédito tem como objetivo identificar quais são os principais fatores que poderiam influenciar o perfil de crédito e capacidade de pagamento de um determinado emissor. A análise ESG pode levar em consideração aspectos intrínsecos da emissão, do emissor, do seu setor de atuação, bem como das empresas envolvidas na estruturação do produto de crédito. Para isso, podemos utilizar dados públicos e relatórios de análise de provedores externos, cujos resultados podem ser utilizados na integração dos fatores ESG na análise tradicional de emissores.

Integração ESG

A análise ESG é realizada com informações de bases públicas, divulgadas pelos emissores, bem como através de contato direto com estes e de relatórios específicos de provedores externos voltados para a empresa analisada.



Para realizar a integração dos fatores ESG no processo de tomada de decisão de investimento, os times das Gestoras XP contam com metodologias próprias e/ou serviços externos especializados nos temas ESG para suportar esse processo de análise dos títulos e estruturas de investimento.



ANEXO III

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM INFRAESTRUTURA

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável Generalista para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo III é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento em infraestrutura (“fundos de infraestrutura”), que investem majoritariamente em títulos de dívida ou *equity*.

2. Abordagens de Investimento Responsável

Entendemos que temas ambientais, sociais e de governança submetem os Ativos, Projetos e/ou Sociedades, bem como seus investidores, a riscos que, quando não examinados de maneira diligente, podem gerar perdas de capital. Além disso, a adoção de boas práticas ESG também pode contribuir para a geração de valor.

Desta forma, incorporamos um *framework* com diretrizes e ferramentas para a gestão de riscos e oportunidades ESG, desenvolvidas com apoio de especialistas, e que norteia as condutas do time de infraestrutura, conforme diretrizes internas específicas, as quais podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- Avaliação de questões ESG realizadas no processo regular de análise de investimentos e modelagem de oportunidades;
- Abordagem dos temas ESG na análise de investimentos de forma proporcional ao impacto das questões pertinentes ao setor e objeto social dos emissores dos ativos investidos;
- Utilização de metodologia qualitativa e quantitativa proprietária na análise ESG, desenvolvida por especialistas no tema;
- Na medida em que as análises avancem, aplicação de lista restritiva de empresas ou atividades, que poderá ser revisitada de forma contínua;
- A depender da concentração/exposição no ativo/emissor, avaliação da pertinência de maior engajamento da gestora junto aos emissores para aprimoramento de suas práticas ESG;
- Monitoramento de indicadores ESG, bem como de eventuais ações de mitigação de riscos e/ou geração de valor, nos casos em que isto seja pactuado entre os fundos e os emissores dos ativos.



ANEXO IV

PROCESSO DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL NA SELEÇÃO DE GESTORES E NOS FUNDOS DE ALOCAÇÃO E PASSIVOS

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável Generalista para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo IV é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de gestão passiva ou terceirizada, assim como veículos que permitem o investimento em fundos ESG *offshore*. Atualmente, nossos produtos rotulados como gestão passiva ou gestão terceirizada podem ser classificados de acordo com os critérios elencados abaixo.

2. Abordagens de Investimento Responsável na Gestão Passiva (ETFs)

A integração ESG em fundos passivos é uma abordagem que ganhou bastante relevância nos últimos anos. Com o aperfeiçoamento das metodologias de elaboração de índices de sustentabilidade, uma nova gama de produtos indexados a estes índices passou a ganhar tração nos Estados Unidos e na Europa.

No Brasil, desde 2020 desenvolvemos produtos de investimento ESG que refletem, de maneira ajustada, índices ESG reconhecidos no mercado global. Em alguns casos, os fundos passivos podem adotar como referência índices voltados para temas ESG específicos, como energia renovável ou diversidade de gênero, enquadrando-se na categoria de investimento temático. O fundo Trend Lideranças Femininas, por exemplo, replica um índice de empresas que possuem presença relevante de mulheres em cargos de liderança.

3. Abordagens de Investimento Responsável na Gestão Terceirizada (FoFs)

Conforme supracitado, não existe uma abordagem única para integração ESG. Diversas casas adotam metodologias e processos próprios com objetivos distintos e alinhados a sua filosofia de investimentos. Como sustentabilidade e governança não são ciências exatas, podemos aproveitar as teses de diferentes gestores de recursos em nossos produtos de gestão terceirizada, os Fund-of-Funds ESG.

Para análise ESG dos gestores de recursos, as Gestoras XP utilizam-se de um rating proprietário que classifica as gestoras em diferentes categorias a depender da sua avaliação em relação a práticas ESG aplicadas no processo de investimentos e internamente. Com isso, conseguimos identificar quais gestores estão mais bem posicionados em relação ao tema, inclusive para serem considerados na alocação de produtos ESG proprietários.

No que diz respeito à seleção de gestores e fundos, dado que a agenda ESG é relativamente recente na indústria brasileira de asset management, a visão das Gestoras XP é a de que é preciso se engajar e apoiar o fortalecimento do ecossistema de gestoras de recursos brasileiras.



ANEXO V

PROCESSO PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável Generalista para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo IV é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento imobiliários (“fundos de investimento imobiliário”), que investem majoritariamente em ativos reais e ativos financeiros.

2. Compromissos

Adotamos, sempre que possível, as melhores práticas de mercado que criem oportunidades para avançar nas questões socioambientais responsáveis no setor.

Em relação às questões sociais, a XP Inc. possui como tema estratégico e prioritário a diversidade, equidade e inclusão (DEI) entre sua força de trabalho, realizando monitoramento periódicos para avaliar esse tema. Da mesma forma, há um olhar atento para promoção de saúde e bem-estar de nossos colaboradores, por meio de discussões constante do tema entre a liderança, reavaliação de benefícios e redesenho de nossa estratégia de bem-estar como um todo.

Com o propósito de mapear todo o portfólio imobiliário nas questões ESG (*Environmental, Social and Governance*), serão realizados diagnósticos ESG dos fundos imobiliários com base no referencial GRESB Real Estate¹.

A partir de 2022, parte dos fundos imobiliários passaram a fazer parte da avaliação anual do GRESB Real Estate Assessment. Em cada um desses fundos, possuímos como meta atingir uma cobertura de dados, relacionados a consumo de energia e água, de pelo menos 80%.

3. Abordagens de Investimento Responsável

Entendemos que temas ambientais, sociais e de governança submetem os Ativos, Projetos e/ou Sociedades, bem como seus investidores, a riscos que, quando não examinados de maneira diligente, podem gerar perdas de capital. Além disso, a adoção de boas práticas ESG também pode contribuir para a geração de valor.

Com o propósito de mapear todo o portfólio imobiliário nas questões ESG (*Environmental, Social and Governance*), serão realizados diagnósticos ESG dos fundos imobiliários com base no referencial GRESB Real Estate.

A partir de 2022, avaliaremos a possível submissão das informações dos fundos imobiliários para a avaliação anual do GRESB Real Estate, com o objetivo de permitir o aprimoramento constante dos indicadores ESG.

Desta forma, incorporamos um *framework* com diretrizes e ferramentas para a gestão de riscos e oportunidades ESG, desenvolvidas com apoio de especialistas, e que norteia as condutas do time de gestão,



as quais podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- Fórum ESG Imobiliário:
 - Dedicção de funcionários para tratar as questões ESG no âmbito das operações de investimento ou no monitoramento dos ativos através do Fórum ESG Imobiliário, tendo como competências:
 - Revisar e aprovar a Política e o Objetivo ESG, promovendo a melhoria contínua dos processos;
 - Garantir o cumprimento dos Objetivos e Metas ESG;
 - Orientar e apoiar todas as partes interessadas para contribuir e cumprir com a Política ESG;
 - Acompanhar o progresso as ações de ESG e avaliar os resultados;
 - Coletar e monitorar os indicadores ESG;
 - Garantir que os recursos necessários para o cumprimento da Política ESG estejam disponibilizados e utilizados.
 -
- Adoção das ações necessárias para mitigar efeitos ambientais e sociais negativos nos ativos investidos, engajando as partes interessadas, incluindo terceiros com os quais os fundos de investimento tenham relação;
- Abordagem dos temas ESG na análise de investimentos de forma proporcional ao impacto das questões pertinentes, de forma assertiva por área relacionada à atividade de gestão e ativos investidos.

4. Implementação de Práticas ESG no ciclo de análise e monitoramento dos investimentos

Consideramos a implementação efetiva desta Política como um objetivo fundamental, e para isso adotamos tanto estratégias de longo prazo, quanto ações na gestão operacional do dia a dia.

Para garantir o cumprimento da Política, mantemos procedimentos detalhados que descrevem as ações necessárias para mitigar efeitos ambientais negativos, engajar as partes interessadas e melhorar o desempenho de seus fundos de investimentos.

As variáveis ESG específicas consideradas na análise e monitoramento dos ativos imobiliários são:

- **Social:** queremos ser um contribuinte positivo para a sociedade, e um exemplo para todos os envolvidos em nossas atividades. Para isso, adotamos medidas que garantem os direitos humanos e trabalhistas, a diversidade, a tolerância, e a segurança de dados. Lutamos ativamente no combate a corrupção, o suborno e a fraude.
- **Fornecedores:** trabalhamos em parceria com fornecedores para garantir o atendimento dos direitos humanos e trabalhistas, e para reduzir o impacto ao meio ambiente;
- **Saúde & Segurança:** a saúde e a segurança dos colaboradores, dos prestadores de serviços, dos clientes, e dos demais públicos impactados pelo nosso negócio é priorizada acima de tudo, e monitorada por meio de indicadores como índice de acidente, taxa de ausência, percentual de colaboradores treinados em saúde e segurança, entre outros indicadores.



- **Critérios ambientais nas compras e aquisições de ativos:** são realizadas vistorias e análises prévias para avaliar os riscos e impactos ambientais dos ativos objeto de investimentos. Elaboramos um *Due Diligence Questionnaire* para cobrir temas ESG específicos (“DDQ ESG”), no qual são abordados itens como: conformidade com os requisitos ambientais legais, contaminação do solo, acesso ao sistema de transporte, fornecimento de energia, eficiência energética, energia renovável, fornecimento de água, uso racional da água, fonte alternativa de água, gestão de resíduos, sendo certificações de edificações sustentáveis considerados como diferencial.
- **Energia:** buscamos monitorar o consumo de energia de nossos ativos em operação e, sempre que possível, tomamos ações para reduzir o consumo de energia.
- **Água:** buscamos monitorar o consumo de água potável de nossos ativos em operação, e sempre que possível, tomamos ações para reduzir o consumo.
- **Gestão de Resíduos Sólidos:** buscamos manter um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos para nossos ativos em operação, e, sempre que possível, desviamos os resíduos de aterro.
- **Certificação Green Building:** realizamos diagnósticos de certificação *Green Building* de nossos ativos em desenvolvimento e em operação, e sempre que se mostrar viável, buscamos a certificação de nossos ativos.
- **Desenvolvimento:** estamos cientes do impacto ambiental que uma nova construção causa ao meio ambiente, por esse motivo mantemos cuidados e procedimentos específicos para o projeto de novos empreendimentos e para as atividades de obra. Buscamos sempre que possível estudar a viabilidade de utilizar materiais sustentáveis e que mitiguem o impacto ambiental nas novas construções. A partir de 2022, analisaremos a viabilidade e buscaremos obter certificações de sustentabilidade para novos empreendimentos.